

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



DE ACIDENTES E MORTES NO TRABALHO

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho é uma data para lembrar os mortos e acidentados no trabalho e também para lutar por melhores e mais seguras condições para os trabalhadores

Segundo estudo da OIT (Organização Internacional do Trabalho) de 2012, o Brasil ocupa o 4º lugar no mundo no triste ranking do número de mortes (perde apenas para China, Estados Unidos e Rússia). Esta situação persiste porque, além das empresas não cumprirem as leis de proteção aos trabalhadores, a fiscalização do governo é precária.

Um exemplo da negligência dos patrões foi a morte da metroviária carioca Elisângela Gomes Lima, no mês passado. Outro exemplo são as mortes nas obras da Copa (*veja no verso*).

Além das trágicas mortes, quase 15 mil trabalhadores ficaram incapacitados de forma permanente (*veja quadro*). Todos os anos são gastos no Brasil bilhões de reais em recursos públicos com os acidentes de trabalho. Em 2012, o valor chegou a R\$ 70 bilhões.

Acidentes de trabalho no Brasil

- **711 mil casos** de acidentes de trabalho/ano*
- **2.844 mortes** de trabalhadores/ano
- **14.811 incapacitados** permanentes/ano



* *Esses números são do Ministério da Previdência, relativos a 2011.*

O que fazer em caso de acidente de trabalho

- Cabe à sua chefia comunicar o acidente à Previdência Social por meio da CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho)
- Comunique o ocorrido aos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)
- Se a empresa se negar a preencher a CAT, o sindicato pode preenchê-la e encaminhá-la ao Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).
- A CAT é a sua garantia. Com ela, as despesas do seu tratamento ficam por conta da empresa, você terá um ano de estabilidade no emprego após alta médica, depósitos do FGTS e contagem do tempo de afastamento para aposentadoria.
- Denuncie ao sindicato se o seu ambiente de trabalho não oferece segurança e boas condições de higiene aos trabalhadores. Esta denúncia também pode ser feita ao Ministério do Trabalho.

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Mortes nas obras da Copa

Brasil: campeão em negligência

Quando se fala em acidentes de trabalho no Brasil não devemos esquecer dos operários mortos nas obras da Copa. O falecimento de Fabio Hamilton da Cruz, nas obras do Itaquerão, em 29 de março, elevou para oito o número de falecimentos.

A pressa para terminar as obras das arenas faz com que os trabalhadores sejam submetidos a jornadas extensas. Os operários do Itaquerão cumprem até 18 horas de trabalho por dia.

Para que os lucros das empreiteiras sejam garantidos e o cronograma estabelecido pela Fifa seja cumprido, a vida do trabalhador não é prioridade.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Queda de um guindaste que provocou a morte de dois operários no estádio Itaquerão

Chega de Impunidade!

Passados mais de sete anos do desabamento na Linha 4-Amarela do metrô, ocorrido em 12 de janeiro de 2007, nenhum dos 14 acusados pelo acidente, que provocou sete mortes, foi levado a julgamento. O processo continua arrastando-se lentamente na Justiça paulista. A perspectiva é de impunidade, já que os crimes começam a prescrever em 2015.



Foto: arquivo/Sindicato
Acidente na Linha 4 – Amarela

1º de Maio de luta é na Sé!



Salário, direito de greve, redução da jornada e condições seguras de trabalho. **Participe!**

10h30 - Ato Público na Praça da Sé



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo) • Twitter: [@Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)